

# CARACTERIZAÇÃO DAS DOENÇAS PROFISSIONAIS NA ATIVIDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE SANTA MARIA -RS

**Leticia Diesel**

Universidade Federal de Santa Maria  
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

**Tania Cristina Fleig**

Universidade Federal de Santa Maria  
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

**Leoni Pentiado Godoy, Dr**

Universidade Federal de Santa Maria  
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

## ABSTRACT

*The social, economic, and specially, human damages due to health and security matters have a strong impact to society, workers, and social security organizations. This fact is an alert to the importance of studies and researches on workers' security and health, mainly in the civil construction sector.*

*We want to show the importance of creating a data basis to carry on some data related to work accidents, characterizing the occupational illnesses in the Civil Construction of Santa Maria-RS.*

*Considering these aspects, the objective of this study is to provide information for the preventive sectors. In relation to data obtained at the INSS and at the County Health Department, the distribution of types and areas of lesions were investigated, so that we can map out the illnesses and parts of the body in which the workers of the sector are victimized.*

**KEYWORDS:** work security, civil construction

## 1.INTRODUÇÃO

As organizações têm sofrido profundas mudanças motivadas pelas transformações econômicas, sociais e políticas que vêm ocorrendo nas últimas décadas.

Diante desta realidade, a indústria da construção civil tem procurado adotar novas posturas sócio-organizacionais, melhorando seus processos, organização e gestão do trabalho.

O resultado de mudanças emergentes na construção civil apontam para uma necessidade de preparação adequada do trabalhador, de forma a aumentar a produtividade, diminuir os acidentes de trabalho e o absenteísmo.

É importante a conscientização dos empresários para que, mais do que um gasto do ponto de vista financeiro, um programa de saúde e segurança do trabalho na empresa concentre ações de saúde e engenharia na diminuição da exposição do trabalhador aos agentes ambientais alterando processos e sistemas, para um melhor desempenho produtivo.

Com o estabelecimento das bases legais para a estruturação da normalização e fiscalização das condições de Segurança e Saúde Ocupacional, através da criação das Normas Regulamentadoras para a consolidação de várias leis que existiam antes dela, foi

possível, entre outros, a promoção e preservação da saúde do trabalhadores do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) .

As questões de segurança e saúde do trabalhador não devem ser apenas uma obrigação legal, cabendo ao empregador cumprir a legislação vigente, mas metas para proporcionar condições adequadas de trabalho. Assim, apresentar como resultado, a satisfação do trabalhador com reflexos na melhoria do desempenho individual e do conjunto, redução de paralisações no processo e conseqüentemente o aumento da produtividade.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 A Construção Civil**

O setor da construção civil é um dos mais importantes do país devido ao seu volume, capital circulante, utilidade dos produtos e principalmente, pelo significativo número de empregados.

Conforme pesquisa junto ao SENAI, a partir de informações da RAIS, Santa Maria tem cadastrado 676 empresas da Construção Civil, empregando 2969 pessoas.

A importância deste setor no contexto ao qual está inserida, face às profundas transformações econômicas e sociais faz com que a construção civil estabeleça novas estratégias em busca da qualidade.

A tendência deste segmento inclui a orientação à redução de custos por meio da racionalização dos processos para diminuir o desperdício, reduzir o tempo de parada, com aumento da produtividade. Entre os avanços verificados, especialmente nas duas últimas décadas, a identificação dos fatores humanos e dos aspectos de organização da empresa, estão como os principais fatores para obtenção da qualidade. Vários estudos realizados em obras que apresentaram falhas e patologias construtivas, identificaram erros não só técnico mas também de caráter humano. Questões de segurança e saúde no trabalho na construção civil devem ser objeto de atenção contínua, pois as conseqüências apresentadas pelos acidentes e doenças do trabalho afetam tanto trabalhadores, empregadores, governo e sociedade, como um todo.

Os elevados custos indiretos das questões que envolvem a segurança e saúde alertam para o volume de recursos desperdiçados cada vez que ocorre um acidente, sendo este um forte argumento para estimular estudos na área.

### **2.2. Saúde e Acidente do Trabalho**

Conforme PIZA (1998:17) as questões como as de saúde no trabalho são em muitos países, determinantes de custos e qualidade de produtos, tendo em vista o rigor com que as penas são aplicadas aos que descumprem os ditames legais.

No Brasil, o direito à saúde é garantido a todos os cidadãos pelo art. 196 da Constituição Federal.

Com a aprovação da portaria n 3.214 (de 8/7/1978), conforme art. 200 da CLT, as Normas Regulamentadoras (NR) relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, foi dado ênfase na prevenção de acidentes do trabalho através do estabelecimento de programas das condições de Segurança e Saúde ocupacional .

Através da NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), promove a preservação da saúde do trabalhador. Segundo PIZA (1998:87) este programa “tem por objetivo priorizar a preservação da higidez de todos os trabalhadores através de

ações de saúde que privilegiam o diagnóstico precoce dos agravos à saúde, originadas pelas agressões das atividades laborais”.

Para o desenvolvimento de um programa que atue sobre os possíveis efeitos dos riscos sobre a saúde do trabalhador, requer-se um comprometimento da empresa na busca de soluções viáveis a partir do diagnóstico adequado destas questões.

### **2.2.1 Saúde Ocupacional**

Em 1950 um comitê junto da Organização Internacional do Trabalho (OIT ) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) estabeleceu o seguinte:

“A saúde ocupacional tem como objetivos a *promoção e manutenção*, no mais alto grau, do bem- estar físico, mental e social dos trabalhadores em todas as ocupações; a *prevenção*, entre os trabalhadores, de doenças ocupacionais causadas por suas condições de trabalho; a *proteção* dos trabalhadores em seus labores dos riscos resultantes de fatores adversos à saúde; e colocação e conservação dos trabalhadores nos ambientes ocupacionais adaptados às suas aptidões fisiológicas e psicológicas. Em resumo: a adaptação do trabalho ao homem e de cada homem ao seu próprio trabalho”.

### **2.2.2 Doenças do Trabalho**

São as doenças adquiridas durante o exercício do trabalho à serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que causa a morte ou a perda ou redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho.

### **2.2.3 Aspectos previdenciários e acidentários**

O conceito legal de acidente de trabalho está no artigo 2º da Lei nº 6367, de 19.10.76, sob a seguinte definição:

“Acidente do trabalho é aquele que ocorre pelo exercício da trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou perda, ou redução permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.”

A emissão de Comunicação de Acidentes do Trabalho (CAT) é realizada no ambiente de trabalho, logo após estabelecido o nexo entre a causa do acidente e o tipo de lesão sofrida. É realizado pelo empregador ou por pessoa ou órgão competente, nos termos do artigo 2 da Lei 8213 – 91, até o primeiro dia útil após o acidente. De posse do CAT, o trabalhador dirige-se a rede de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde onde receberá atendimento médico e orientação para o tratamento. O Setor de Benefícios da Divisão de Seguro Social do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) registrará o caso caracterizando a doença, assim, o trabalhador estará seguro para afastamento e recuperação.

### **2.2.4 Higiene do Trabalho**

É a ciência e a arte de reconhecer, avaliar e controlar os riscos profissionais capazes de ocasionar alterações na saúde do trabalhador ou afetar o seu conforto e eficiência. Por ser um campo de especialização multiprofissional, os profissionais devem trabalhar em equipe e com “espírito de cooperação” visando objetivos comuns. “É a arte de conservar a saúde dos trabalhadores” ( VIEIRA, 1994, vol.II, p. 28).

### **3. METODOLOGIA**

O desenvolvimento deste trabalho iniciou-se a partir da revisão bibliográfica no âmbito de segurança e higiene do trabalho com enfoque na construção civil.

Para atingir os objetivos propostos no trabalho, utilizou-se o registro de acidentes de trabalho ocorrido no setor da construção civil nos anos de 1998, 1999 e 2000, através das CAT's emitidas, junto ao INSS e a Secretaria de Saúde do município de Santa Maria.

Através deste levantamento, procurou-se estabelecer as principais doenças ocupacionais em função da natureza das lesões e as partes do corpo mais acometidas por tais lesões.

#### **3.1 Delimitação da Pesquisa**

A pesquisa foi realizada através do levantamento de registros junto ao INSS e Secretaria de Saúde da cidade de Santa Maria. Esta implicação impõe uma limitação geográfica à aplicabilidade dos resultados, uma vez que será restrita a este município.

A partir da identificação dos acidentes que o trabalhador da indústria da construção civil é acometido, relacionando-os às suas atividades, propõe-se ações específicas de prevenção e/ ou redução dos índices.

Podemos citar também a limitação imposta na coleta dos dados referentes aos acidentes de trabalho ocorrido no setor da construção civil, pois é conhecido o problema da subnotificação de acidentes por parte das empresas e muitas vezes por parte dos próprios trabalhadores. Além disso, o arquivamento manual, realizado pelo INSS dos anos de 1999 e 2000. Discute-se a possibilidade de haver comunicações que, por não se encontrarem no local correto, não foram encontradas. Os dados de anos anteriores não estavam disponíveis pois já haviam sido enviados à Brasília. Os dados referentes ao ano de 1998 foram coletados junto à Secretaria de Saúde, onde o registro também é realizado manualmente.

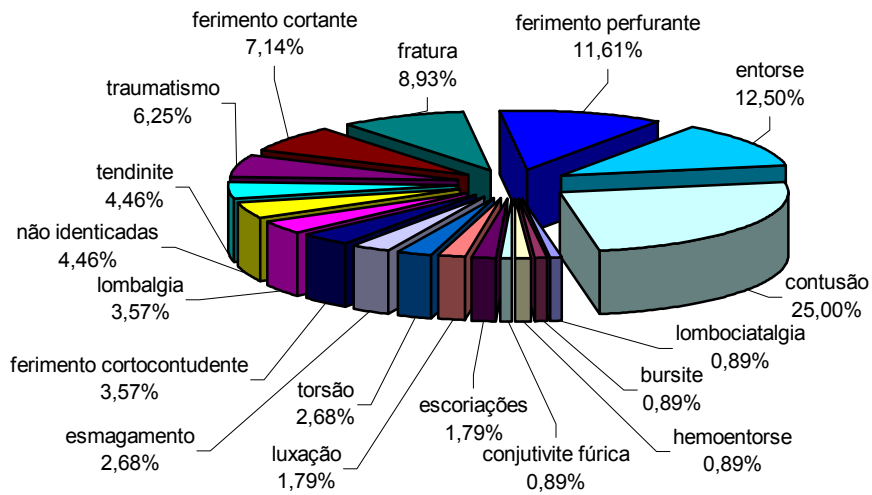
### **4. RESULTADOS**

Em relação ao tipo de acidente ocorrido, observa-se a predominância do, com das ocorrências dos 111 registros coletados nestes três anos. Com relação ao tipo de acidente ocorrido, foram observados certos padrões relativos ao tipo e local da lesão.

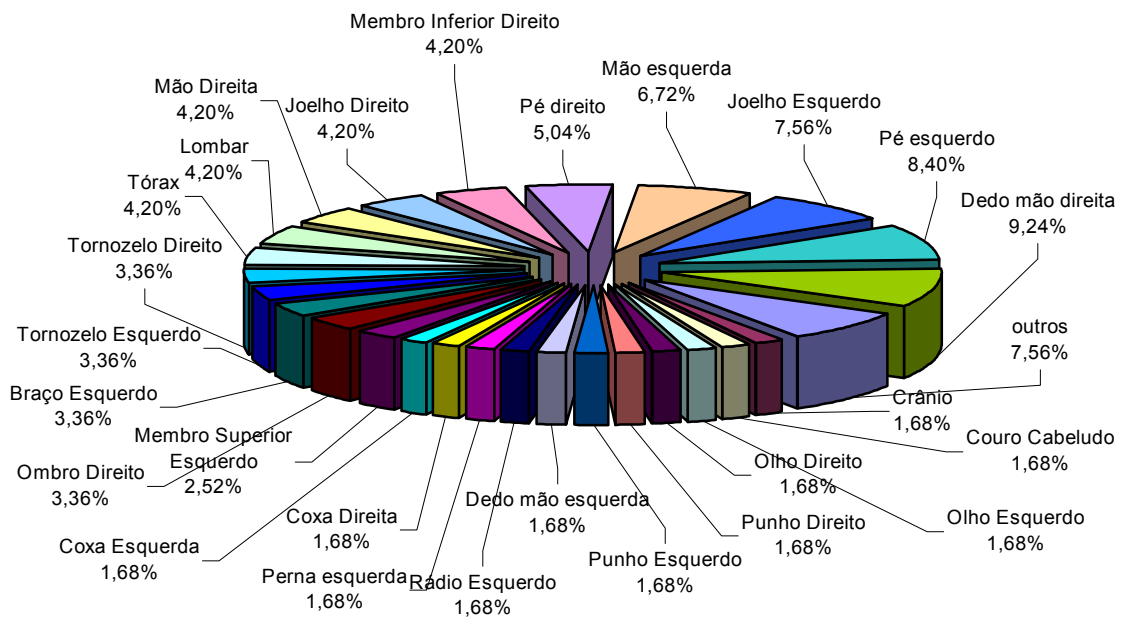
Outro acidente muito comum foi os impactos sofridos por peças soltas de madeira e aos de formas. A elevada ocorrência de acidentes deste tipo entre todos os profissionais e especialmente os carpinteiros, evidencia a existência de problemas na organização do trabalho.

Uma das soluções é a de mudança de tecnologia, visto que todos os principais agentes ligados aos impactos sofridos estão relacionados à confecção tradicional de formas, as quais geram grande quantidade de peças soltas de madeira, exigem o uso freqüente de ferramentas, como o martelo, e demandam transporte de ferragem e de madeira.

Observa-se outro problema relacionando-o a falta de gerenciamento e organização do trabalho nos canteiros de obra da construção civil.



**Tipos de Lesão  
(1998/1999)**



**Distribuição dos acidentes segundo as partes do corpo atingidas (1998/1999)**

## 5. CONCLUSÃO

Verificou-se a importância da criação de um banco de dados para o levantamento de informações relativas a doenças ocupacionais na construção civil de Santa Maria no RS, com o intuito de disponibilizar projetos de pesquisa e medidas de prevenção. Em relação aos principais dados obtidos e analisados, a distribuição dos acidentes segundo a localização dos acidentados apresentou a predominância de três regiões do corpo: mão, pé e joelho.

Os principais tipos de lesões são contusão, entorse, ferimentos perfurantes e fratura. A partir de definições de FERREIRA (1986) por contusão, entende-se “pisar; moer; obtundir: na queda. Ferir-se, magoar-se”. Por entorse, “série de lesões, variáveis segundo o tipo de articulação e a intensidade do traumatismo, que se produzem numa articulação que sofreu movimento que não chega a ocasionar luxação, resultando, pois, de traumatismo ligamentar”. Por “ferimento, ato ou efeito de ferir-se”. Por “fratura, ato ou efeito de fraturar; rompimento; quebra; quebradura”.

Cabe ressaltar que a disponibilidade dos dados é bastante falha, sendo o objetivo do estudo e desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, dificultado pela inacessibilidade às informações confiáveis. Nossa proposta volta-se à elaboração de um projeto para criação de um banco de dados para arquivamento das CAT'S, organizando e disponibilizando para pesquisa.

Pode-se concluir que o levantamento de dados referentes às doenças ocupacionais na atividade da construção civil em Santa Maria permitiu a obtenção de informações relevantes, para direcionar propostas para ações preventivas dos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais no setor. Constata-se, também, a possibilidade de ampliar o conhecimento relativo ao entendimento da natureza dos acidentes em aspecto mais amplo, desde a causa aparente até o que está por detrás dessa ocorrência, cita-se a má alimentação, o autoritarismo da alta gerência, o descaso com a saúde, e até mesmo o pouco preparo do funcionário para executar suas tarefas diárias.

## 6. BIBLIOGRAFIA

- FERREIRA, A.B.de H., **O novo dicionário da Língua Portuguesa**, 2<sup>a</sup>. Edição. Nova Fronteira, 1986.
- FATURETO, A.M., **Modelo de gestão de segurança para a sobrevivência empresarial**, Rev. CIPA, São Paulo: n.º 225, p. 58-79, ago., 1998.
- MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. **Segurança e Medicina do Trabalho**, São Paulo: Atlas, 39<sup>a</sup> Edição, 1998, 584 p.
- MIRANDA Jr., L.C., **Prevenção, o novo enfoque**, Rev. Proteção, Novo Hamburgo, p.26 a 28, mar.,1995.
- NASCIMENTO, A.M., **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 10<sup>a</sup> Edição, 1992.
- PIZA, F.T., **Conhecendo e Eliminando Riscos no Trabalho**. São Paulo: Campanha da indústria para prevenção de acidentes - CNI/SESI/SENAI/IEL, 1998,100 p.
- SAURIN, T.A., LANTELME, E.M.V. & FORMOSO, C.T., **Contribuições para revisão da NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil (Relatório de Pesquisa)**. Porto Alegre: Programa de Pós Graduação em Engenharia Civil e Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, UFRGS, 2000. 140p.
- VIEIRA, Sebastião Ivone. **Medicina básica do trabalho**. Curitiba: Ed. Gênese, 1994, v.1 e 2.